



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III – “OSMAR DE AQUINO”
DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO
CURSO LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA
CRIANÇA.**

JACIELE PEREIRA DAS NEVES

**GUARABIRA - PB
2020**

JACIELE PEREIRA DAS NEVES

A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA.

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus III, em cumprimento aos requisitos necessários para a obtenção de grau de Licenciado em Pedagogia.

ORIENTADOR: Profº. Drº. Vital Araújo Barbosa de Oliveira

**GUARABIRA - PB
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos; desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N345U Neves, Jaciele Pereira Das.
A utilização do lúdico no desenvolvimento psicomotor da criança [manuscrito] / Jaciele Pereira Das Neves. - 2020.
40 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2020.
"Orientação : Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira, Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."
1. Lúdico. 2. Métodos pedagógicos. 3. Desenvolvimento psicomotor. I. Título

21. ed. CDD 371.337

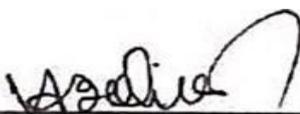
JACIELE PEREIRA DAS NEVES

A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA.

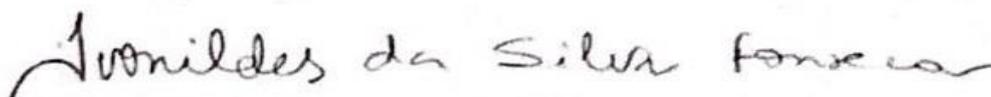
Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus III, em cumprimento aos requisitos necessários para a obtenção de grau de Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em 24 / 11 / 2020.

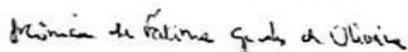
BANCA EXAMINADORA



Prof^o.Dr^o. Vital Araújo Barbosa de Oliveira (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba



Prof^a. Dr^a. Ivonildes da Silva Fonseca (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba



Prof^o. Ms^a. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba

GUARABIRA - PB
2020

DEDICATÓRIA

A Deus, que foi meu sustento até chegar aos últimos dias deste curso, me dando forças durante esse tempo tão difícil de pandemia, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Sou grata ao meu Deus maravilhoso que esteve comigo em todos os momentos, me concedendo força e coragem nessa caminhada e superando todas as dificuldades.

Ao meu grupo de oração, por todo carinho e por me apoiar nos momentos mais difíceis.

A minha mãe por estar sempre orando a Deus intercedendo por mim.

Aos meus professores que fizeram parte de toda minha trajetória acadêmica e me ensinaram a ver a educação com outros olhos, uma visão de futuro melhor através dos profissionais da educação.

Ao meu orientador Vital Araújo Barbosa de Oliveira pela aceitação do meu pedido como orientador e pela disposição em ajudar neste trabalho.

"Brincar desenvolve as habilidades da criança de forma natural, pois brincando aprende a socializar se com outras crianças e desenvolve a motricidade, a mente, a criatividade, sem cobrança ou medo, mas sim com prazer." (Cunha, 2001).

RESUMO

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, que visa levantar análises sobre a utilização do lúdico no desenvolvimento psicomotor da criança, destacando a ludicidade e sua importância como meio para garantir grandes benefícios no desenvolvimento infantil, utilizando o lúdico desde os anos iniciais da criança. Trazendo abordagens sobre a importância do brincar e as vantagens dos jogos e brincadeiras como ferramentas essenciais da infância; o conceito lúdico e suas funções; abordando as habilidades motoras; esquema corporal e a formação lúdica do professor que faz garantir uma aula que não seja apenas aprendizagem de conteúdos como também a aprender a desenvolver na criança as habilidades cognitivas e motoras, mostrando uma realidade do lúdico no processo de ensino e aprendizagem, tendo o professor como o principal mediador. Dessa maneira, as estratégias lúdicas fazem o ambiente pedagógico um espaço fantástico, levando a uma construção e criação da autenticidade e a formação do seu eu desde o início da educação infantil. A pesquisa foi desenvolvida na Creche Municipal Casulo Menino Jesus de Praga em Serraria - PB, foi preparado um questionário com quinze perguntas objetivas, foram entrevistadas doze professoras, nessa perspectiva tivemos como base a BNCC (2017), a DCNEI (2009), Cunha (2001), dentre outros. E os resultados identificados foram satisfatórios.

Palavras chaves: Lúdico. Métodos pedagógicos. Desenvolvimento psicomotor.

ABSTRACT

The present work is a qualitative research, which aims to raise analyzes on the use of playfulness in the child's psychomotor development, highlighting playfulness and its importance as a means to guarantee great benefits in the child's development, using playfulness since the early years of child. Bringing approaches on the importance of playing and the advantages of games and play as essential tools of childhood; the playful concept and its functions; motor skills; body scheme and the playful training of the teacher, which ensures a class that is not just learning content but also learning to develop cognitive and motor skills in children, showing a reality of playfulness in the teaching and learning process, with the teacher as the main mediator. In this way, the playful strategies make the pedagogical environment a fantastic space, leading to the conduct and creation of authenticity and the formation of the self since the beginning of early childhood education. The research was developed at the Creche Municipal Casulo Menino Jesus de Praga in Serraria - PB, a questionnaire was prepared with fifteen objective questions, twelve teachers were interviewed, in this perspective we had the basis of BNCC (2017), DCNEI (2009), Cunha (2001), among others. And the results identified were satisfactory.

Keywords: Playful. Pedagogical methods. Psychomotor development.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 –	Nível de formação do professor.....	21
Gráfico 2 –	Tempo de atuação do professor.....	22
Gráfico 3 –	Professores que participaram de cursos e oficinas sobre o lúdico...	23
Gráfico 4 –	Como desenvolvem o planejamento das atividades.....	25
Gráfico 5 –	Frequência que acontecem as atividades psicomotoras.....	26
Gráfico 6 –	Apoio da escola com materiais concretos.....	27
Gráfico 7 –	Tipos de atividades mais utilizadas nas aulas.....	28
Gráfico 8 –	Professores que concordam com os benefícios de utilizar o lúdico em sala de aula.....	29
Gráfico 9 –	Acompanhamento da família no desenvolvimento da criança.....	31
Gráfico 10 –	Conceitos em relação ao auxílio do lúdico para as aulas.....	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantidade de professores por sexo.....	20
Tabela 2 – Professores que concordam que o lúdico contribui para o desenvolvimento psicomotor infantil.....	22
Tabela 3 – Quantidade de professores que utilizam o lúdico.....	24
Tabela 4 – Quantidade de professores que tem dificuldades para incluir o lúdico em suas aulas.....	30
Tabela 5 – Quantidade de professores que tem observado evoluções psicomotoras em alunos através da utilização do lúdico.....	30

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BNCC: Base Nacional Comum Curricular

DCNEI: Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil

UEPB: Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
3	ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	18
3.1	Tipos de pesquisa.....	18
3.2	Público alvo.....	19
3.3	Instrumentos de pesquisa.....	19
3.4	Análise de dados.....	20
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
	REFERÊNCIAS.....	35
	APÊNDICES.....	38
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	39

1 INTRODUÇÃO

O brincar está associado a vida de todas as crianças, fazendo-nos compreender que é por intermédio das brincadeiras que a criança estabelece relações com seu eu e o mundo que ela vive, sem dúvidas esse momento está presente em casa, na escola ou na rua. de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a criança deve brincar diariamente e a todo tempo, dessa forma aperfeiçoando seu corpo por completo.

Desde os primeiros anos a criança tende a brincar, faz parte da sua evolução como ser humano, é ela consegue descobrir através de diversos materiais, estimulando assim, a sua imaginação. Quando na escola a criança tem mais acesso a atividades lúdicas, levando em conta a inclusão da ludicidade como eixo estruturante da educação básica. De acordo com as DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil), em seu artigo 9º, "os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e as brincadeiras; são experiências que possibilitam o desenvolvimento integral da criança."

No estudo podemos perceber o brincar não por apenas distrações e sim por uma perspectiva pedagógica e incentivadora da psicomotricidade desde os primeiros anos da criança principalmente no meio educacional.

Atualmente existe uma grande dificuldade por parte das crianças quando se trata de acompanhar as atividades escolares e são diversos fatores que podem está influenciando no surgimento de tais dificuldades como por exemplo as questões afetivas, falta de acesso a materiais que realmente estimulem seu corpo ou apenas questões sociais.

Para realizarmos esta pesquisa levantamos uma problemática sobre as dificuldades no desenvolvimento psicomotor da criança entendendo a influência do lúdico como instrumento de apoio facilitador para a aprendizagem em aspectos cognitivos e motores.

Diante de tal contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da utilização do lúdico no desenvolvimento psicomotor da criança, destacando-o no processo de amplificação das habilidades, desta maneira identificando também as metodologias e planejamentos na prática docente incluindo as principais áreas desenvolvidas através da ludicidade.

Destacamos neste trabalho o lúdico como ferramenta para desenvolver a psicomotricidade e seu propósito de fazer com que a aprendizagem intercorra por intermédio de situações e ambientes que incentivem o sujeito criança a experimentar desafios e a resolvê-los, com atividades que desenvolvam e trabalhe suas potencialidades, habilidades cognitivas, físicas, afetivas e sociais, por meio de diferentes linguagens, como música, histórias, teatros, brincadeiras, jogos e movimentos do corpo.

O lúdico auxilia no desenvolvimento da linguagem, no entendimento da cultura e faz a criança compreender a sociedade na qual habita, por intermédio de trabalhos em grupo, jogos, histórias, músicas e brincadeiras de casinha ou super-heróis.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009) em seu Artigo 4º, definem a criança como

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

O presente trabalho teve como método de pesquisa a forma qualitativa, onde foi utilizado um questionário destinado aos professores da educação infantil, dando ênfase à importância do lúdico para o desenvolvimento psicomotor da criança.

O lúdico é algo admirável e enriquecedor quando praticado na educação infantil, porém muitas vezes não evidenciado como merece, representando apenas fonte de lazer, tal instrumento também deve ser experimentado pelo profissional docente, utilizando-o para conhecer o aluno a partir da brincadeira, deste modo, valorizando o brincar em qualquer atividade realizada dentro da escola.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O lúdico está presente em diversos contextos, na escola, na rua, em casa, em todo lugar de maneira natural no cotidiano da criança, promovendo a interação social, criatividade e imaginação e expandindo a sua capacidade de aprendizagem e crescimento, dessa maneira contribui para a formação da personalidade infantil em aspectos físico e intelectual.

Segundo Negrine (1994, p.19)

As Contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança. (NEGRINE, 1994, p.19)

De acordo com Almeida (2003, p. 42) as fases da criança em relação ao brincar são divididas entre:

Sensório motora (1 a 2 anos): Aqui a criança começa a se descobrir utilizando seu próprio corpo para brincar e começa a interagir com outros tipos de objetos que podem estar ao seu alcance, também é o período onde pode-se adquirir a linguagem começando a criar e imitar sons que ouve no ambiente.

Simbólica (2 a 4 anos): Nesta fase a criança não irá apreciar as brincadeiras com regulamentos, e deixará transparecer seu lado egoísta, o estímulo deverá acontecer com brincadeiras mais fáceis e simples servindo para desenvolver o intelectual.

Intuitiva (4 a 6/7 anos): A criança define seu desenvolver psicomotor, com a utilização dos jogos a criança começa a perceber noções de quantidade e conceitos que poderão utilizá-los durante a vida adulta.

O lúdico pode ser estimulado de diversas maneiras e materiais, o próprio ambiente pode favorecer, utilizando a sala de aula como o principal meio de criação, por intermédio do seu colorido nas paredes e os cantinhos para contação de histórias que trazem a liberdade da imaginação.

A mentalidade da criança é sem dúvidas uma imensa fábrica de fantasias, é nela onde ela começa a aprender a expressar-se, trazendo à tona a sua identidade. Portanto, o brincar não serve exclusivamente para distrações. "A interação durante o

brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para desenvolvimento integral das crianças." (BNCC, 2017, EDUCAÇÃO INFANTIL).

Deste modo, assim como as brincadeiras os jogos também são de suma importância para o desenvolvimento da criança, criando novos desafios, compreendendo regras, favorecendo a autonomia e agregando conhecimentos, fazendo a criança entender o mundo com mais facilidade, permitindo a aprendizagem de simulações da sua vida como a ganhar, perder e lidar com as emoções negativas e positivas. Segundo Lisboa (s/d) p.4, os jogos possibilitam trabalhar os seguintes objetivos:

- Desenvolver a criatividade, a socialidade e as inteligências múltiplas.
- Dar oportunidade para que aprenda a jogar e a participar ativamente.
- Enriquecer o relacionamento entre alunos.
- Reforçar os conteúdos já aprendidos.
- Adquirir novas habilidades.
- Aprender lidar com os resultados independente do resultado.
- Aceitar regras.
- Respeitar essas regras.
- Fazer suas próprias descobertas por meio do brincar.
- Desenvolver e enriquecer sua personalidade tornando-o mais participativo e espontâneo perante os colegas de classe.
- Aumentar a interação e integração entre os participantes.
- Lidar com frustrações se portando de forma sensata.
- Proporcionar a autoconfiança e a concentração

As atividades lúdicas permitem uma transição acerca da inteligência motora e sensorial para que a criança aprenda a tocar, manipular, e perceber tudo por meio de seu corpo, aperfeiçoando a corporalidade. Segundo Fonseca (1995), são sete fatores que norteiam o desenvolver da criança.

Noção Corporal: É através de atividades corporais que a criança recebe as noções sensoriais motoras e perceptivas. Com atividades que trabalhem o corpo humano, com o intuito de reconhecer e nomear a partes do corpo e entendendo as

suas funções.

Estruturação Espaço temporal: É por meio destas atividades que é possível aprender sobre seu espaço, percepção e memória, classificação lógica e cronológica, aprendendo também, distâncias, sequências e lateralidade e etc. Exemplos de atividades são: Andar devagar e depressa até um ponto demarcado, fazendo perceber também o tempo por via de palmas seguindo o ritmo da música, bater na bola, pular corda e etc.

Equilíbrio e tonicidade: O equilíbrio está definido em estático e dinâmico, conquistando um conjunto de forças dos membros superiores e inferiores e são essenciais para movimentos diários como por exemplo, pular, correr, andar ou ficar de pé. No equilíbrio estático que é aquele que a criança fica parada e exercita a concentração e postura do o tronco, os membros inferiores e superiores usando algumas atividades lúdicas como por exemplo pular amarelinha ou jogar o peso do corpo de um lado para o outro. O equilíbrio dinâmico é trabalhado o corpo, quando se pula em um é só, pra frente e pra trás ou em ziguezague. A tonicidade abrange todos os músculos encarregados pelas funções psicológicas e biológicas, a tonicidade e o equilíbrio são inseparáveis e pode ser trabalhada através de brincadeiras como bambolê e futebol.

Lateralidade: São trabalhados o controle dos pés, em atividades que estimule a criança, como por exemplo pular em círculos, trilhar caminhos, pular de um pé só e outras brincadeiras e atividades.

Práxia global: São trabalhados o corpo e suas primeiras regulações motoras: o controle postural, tonicidade, equilíbrio, lateralidade, consciência corporal e espaço-temporal.

Práxia fina: Trabalha-se movimentos mais específicos das mãos e dos dedos, exercitando com atividades manipulativas, movimentos mais precisos, fundamentais para a escrita, incentivando a criança através de atividades que estimulam inclusive o sensorial, permitindo desse modo a coordenação de várias partes do corpo como por exemplo; os ossos, os músculos, nervos e tendões.

As atividades incluindo o brincar devem ser aplicadas no cotidiano e na prática, por meio dos campos de experiências que ressaltam habilidades que enriqueçam o vocabulário, expandam o raciocínio lógico e criatividade, influenciando nas atitudes, afetos, valores, noções e as mais diversas formas de conhecimento e aprendizagens,

que fortalecem a mente durante a construção do material lúdico e a execução da atividade.

Na educação infantil consegue-se facilmente integrar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC, que são o de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, provocando assim, um novo olhar sobre as práticas educativas, para que a criança de fato desenvolva suas habilidades e seu corpo através do brincar, observando um mundo que pode ser trabalhado desde a fase dos primeiros anos da educação infantil.

Deste modo, é de grande importância que os docentes tenham a formação e preparem-se para que o ambiente seja adequado para a criança se expressar, incluindo em suas aulas uma metodologia lúdica com atividades desafiantes como por exemplo os circuitos com cordas, se equilibrar em um pé só, fazer esculturas com diversos materiais, determinando diversas maneiras de incentivo.

Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. (BNCC, 2017, EDUCAÇÃO INFANTIL)

O professor é sem dúvidas o principal incentivador da entrada da criança no imaginário, conduzindo a aula e levando a liberdade da criança se expressar, com propostas que integrem um tempo destinado ao brincar, onde a ludicidade deve estar incluída como elemento essencial na prática, na sala de aula.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo iremos discorrer a metodologia utilizada neste estudo sobre o processo de utilização do lúdico no desenvolvimento psicomotor da criança, incluindo a participação dos profissionais da Educação Infantil, suas metodologias, como lidam com o lúdico, seus benefícios e dificuldades na implementação do brincar em suas aulas tornando o brincar uma ferramenta essencial para o desenvolvimento na fase inicial da educação infantil.

3.1 Tipos de pesquisa

Foi realizada uma pesquisa qualitativa, para isso o instrumento de pesquisa foi um questionário (Apêndice A) de fácil entendimento, analisando como os professores lidam com o lúdico no âmbito escolar para o desenvolvimento psicomotor. "A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis." (MINAYO, 2001)

A análise qualitativa depende de muitos fatores, como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que norteiam a investigação. Podemos, entretanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a sua categorização, sua interpretação e a redação do relatório. (FREITAS e PRODANOV, 2013, p.114).

Deste modo passando a ser um estudo utilizando o método dedutivo, ou seja, uma pesquisa de observação do objeto em foco, descrevendo e registrando suas características sem que haja algum método de intervenção do pesquisador.

O estudo de caso consiste em coletar e analisar informações sobre determinado indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade, a fim de estudar aspectos variados de sua vida, de acordo com o assunto da pesquisa.

É um tipo de pesquisa qualitativa e/ou quantitativa, entendido como uma categoria de investigação que tem como objeto o estudo de uma unidade de forma aprofundada, podendo tratar-se de um sujeito, de um grupo de pessoas, de uma comunidade etc. (FREITAS E PRODANOV, 2013, p.60).

3.2 Público alvo

Os entrevistados para realização de tal pesquisa foram doze professoras da Educação Infantil, nas turmas de maternal I e II, pré I e pré II, da Creche Municipal Casulo Menino Jesus de Praga situada em Serraria- Paraíba, localizada na Avenida Duarte Lima.

3.3 Instrumentos de pesquisa

Para a coleta de dados foi formatado e aplicado um questionário (Apêndice A) com quinze perguntas destinadas aos professores da Educação Infantil da rede municipal; esse instrumento foi escolhido para facilitar o entrevistado e para que ele fique livre para responder, como ele desejar e no ambiente que escolher, devido o momento de pandemia que estamos vivenciando o questionário foi enviado por e-mail e aplicativo WhatsApp para cada docente, facilitando deste modo o contato com os entrevistados, o anonimato também é de suma importância preservando quem responde e facilitando para obtenção de respostas mais exatas.

O questionário é uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante (respondente). O questionário, numa pesquisa, é um instrumento ou programa de coleta de dados. Se sua confecção foi feita pelo pesquisador, seu preenchimento será realizado pelo informante ou respondente. (FREITAS E PRODANOV, 2013, p.108).

3.4 Análise de dados

Após a formatação e aplicação do questionário (Apêndice A) aos docentes, fizemos a leitura e uma tabulação dos resultados, calculando e organizando os dados por questão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo iremos apresentar os resultados e discussões do questionário (Apêndice A) realizado com os docentes da Educação Infantil. Discorrendo a uma temática sobre a utilização do lúdico no desenvolvimento psicomotor da criança, buscando saber os principais benefícios, as metodologias utilizadas, suas dificuldades, quais materiais utilizados e o planejamento das atividades. Usaremos tabelas e gráficos para melhor compreensão do processo investigativo e sua temática que faz grande diferença para desenvolvimento desde a idade terna da criança, incluindo dados de formação profissional e a importância dada ao lúdico no ambiente da instituição na qual lecionam.

Iremos apresentar os resultados e discussões do questionário aplicado aos professores da educação infantil sobre a utilização do lúdico no desenvolvimento psicomotor da criança.

Tabela 1 - Quantidade de professores por sexo.

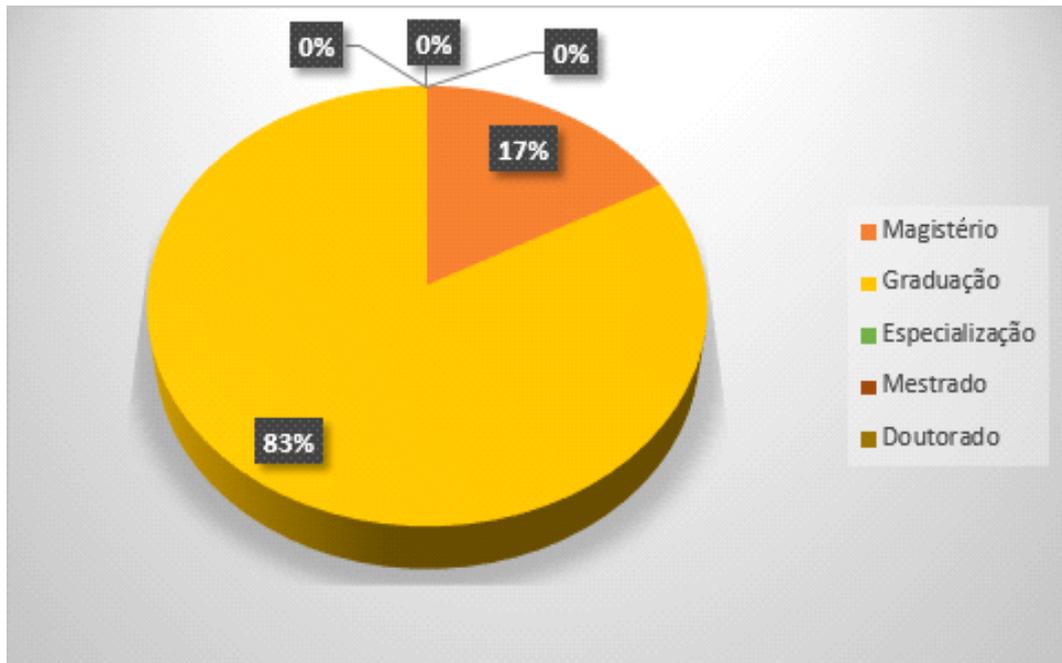
M	F	TOTAL
0	12	12
0%	100%	100%

Fonte: Neves, 2020

É notório na Tabela 1, que grande parte dos docentes atuantes na educação infantil é do sexo feminino, a presença feminina assume um domínio na função de

professoras da educação infantil, desempenhando até mesmo um papel estereotipado principalmente de maternagem. Visto que, é um momento de muitos cuidados, é na educação infantil que acontece uma das primeiras separações das crianças com seu vínculo familiar.

GRÁFICO 1 – Nível de Formação do Professor.

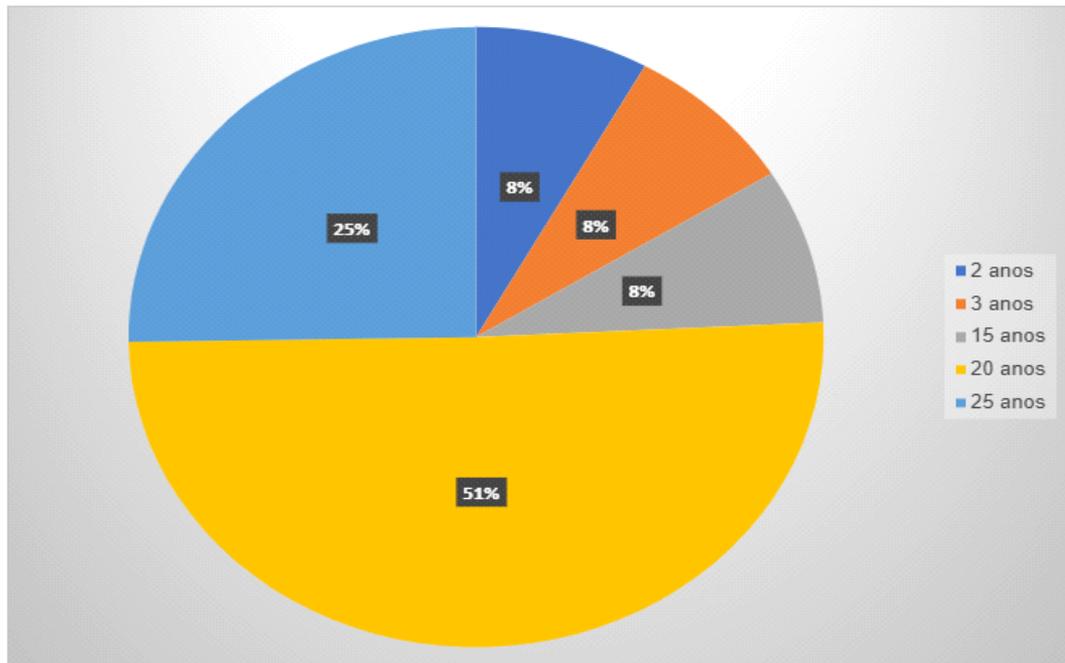


Fonte: Neves, 2020.

No Gráfico 1, demonstra que a maioria das professoras possui graduação e licenciatura em pedagogia, sendo de grande importância para melhor qualidade do ensino e para melhor atender seus alunos no desenvolvimento e aprendizagem, desta forma, construindo conhecimentos através de teorias sobre a sua docência e sua prática.

Imbernón afirma:

A formação terá como base uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo a permitir que examinem suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes etc., realizando um processo constante de autoavaliação que oriente seu trabalho. A orientação para esse processo de reflexão exige uma proposta crítica da intervenção educativa, uma análise da prática do ponto de vista dos pressupostos ideológicos e comportamentais subjacentes. (IMBERNÓN, 2001 p.48-49).

GRÁFICO 2 – Tempo de atuação do professor.

Fonte: Neves, 2020.

No Gráfico 2, percebemos por meio da pesquisa que as docentes das turmas do maternal I e II, pré I e II, que é visível duas professoras com menos tempo de atuação, as demais professoras já existe uma grande experiência com a educação infantil, algumas com até vinte e cinco anos de profissão na rede municipal de ensino. Porém, todas as docentes exercem a profissão com maestria e entusiasmo, demonstrando que o tempo de serviço não interfere negativamente no desenvolvimento das atividades, estão sempre atentas as novidades que surgem para melhorar progressivamente o método de ensino na educação infantil.

Tabela 2 – Professores que concordam que o lúdico contribui para o desenvolvimento psicomotor infantil.

SIM	NÃO	TOTAL
12	0	12
100%	0%	100%

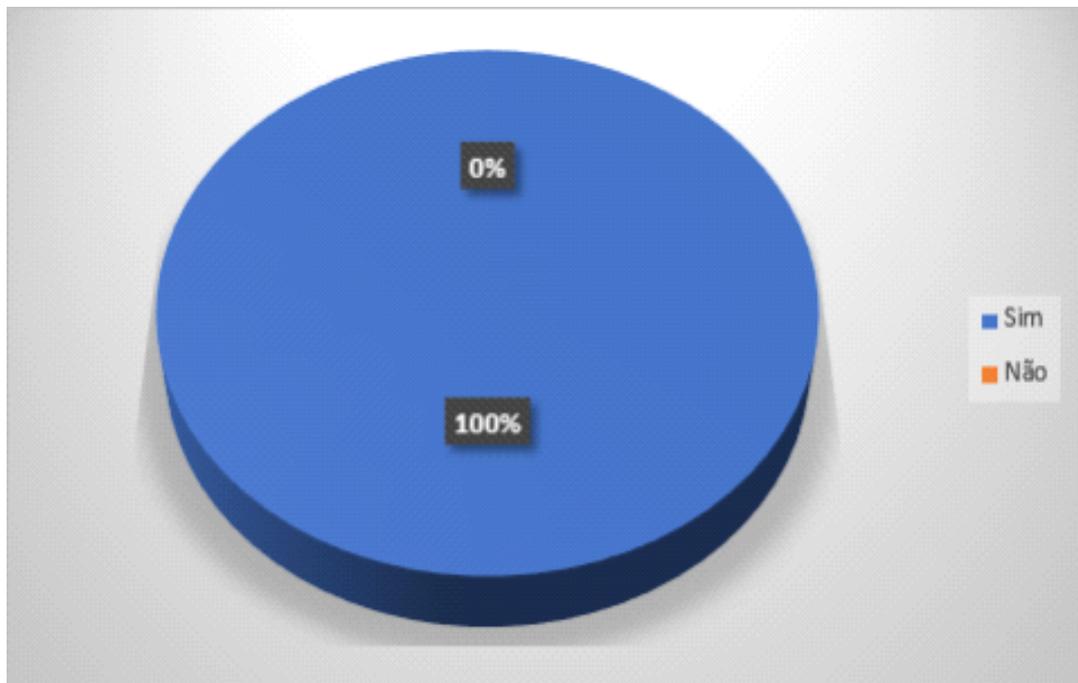
Fonte: Neves, 2020.

Na Tabela 2, é notório que todas as professoras entrevistadas concordam que o lúdico deve estar interligado as atividades psicomotoras, uma vez que, tem como

objetivo estimular todos os aspectos físicos sociais e cognitivos; trabalhando funções primordiais de práxia fina, práxia global, lateralização e orientação espaço-temporal. Entendendo que ambos devem andar juntos deixando o momento de aprendizagem leve e prazeroso. A criança está sempre em movimento, tudo na sua vida utiliza seus movimentos, os alunos devem ser estimulados, e é possível através da escola que tem o dever de estimular o corpo e a mente, conduzindo ao aprimoramento que deve acontecer de uma forma correta e valorizando o desenvolvimento infantil. O lúdico é essencial, pois é o principal meio que pode ser trabalhado nas aulas por meio das vivências e brincadeiras e requer que o professor trabalhe efetivamente os movimentos de uma maneira completa, levando o brincar a uma outra importância, ou seja, conectado a uma atividade.

As atividades motoras desempenham na vida da criança um papel importantíssimo, em muitas das suas primeiras iniciativas intelectuais. Enquanto explora o mundo que a rodeia com todos os órgãos do sentido, ela percebe também os meios com os quais fará grande parte dos seus contatos sociais” (JOSÉ e COELHO, 2000, p. 109).

GRÁFICO 3 – Professores que participaram de cursos e oficinas sobre o lúdico.



Fonte: Neves, 2020.

No Gráfico 3, podemos perceber que todas as professoras responderam que sim, tiveram acesso a cursos e oficinas sobre a ludicidade, estudando métodos e ferramentas para facilitar a psicomotricidade através do lúdico, deste modo, aprendendo a lidar com os jogos e brincadeiras incluindo-os em suas atividades e a criar brinquedos e jogos a partir da utilização de sucatas. Deste modo, fazendo com que o lúdico fique em prática em sala de aula, possibilitando ao professor ter uma reflexão e aperfeiçoamento sobre sua maneira de ensinar e avaliar seu aluno, aprendendo novas formas de agir dentro de uma metodologia lúdica, levando-o a liberdade de criar tudo que necessitar.

O sentido real, verdadeiro, funcional da educação lúdica estará garantindo e o educador estiver preparado para realizá-lo. Nada será feito se ele não viver um profundo conhecimento sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso adiante (ALMEIDA, 2000, p. 63).

Tabela 3 - Quantidade de professoras que utilizam o lúdico.

SIM	NÃO	TOTAL
12	0	12
100%	0%	100%

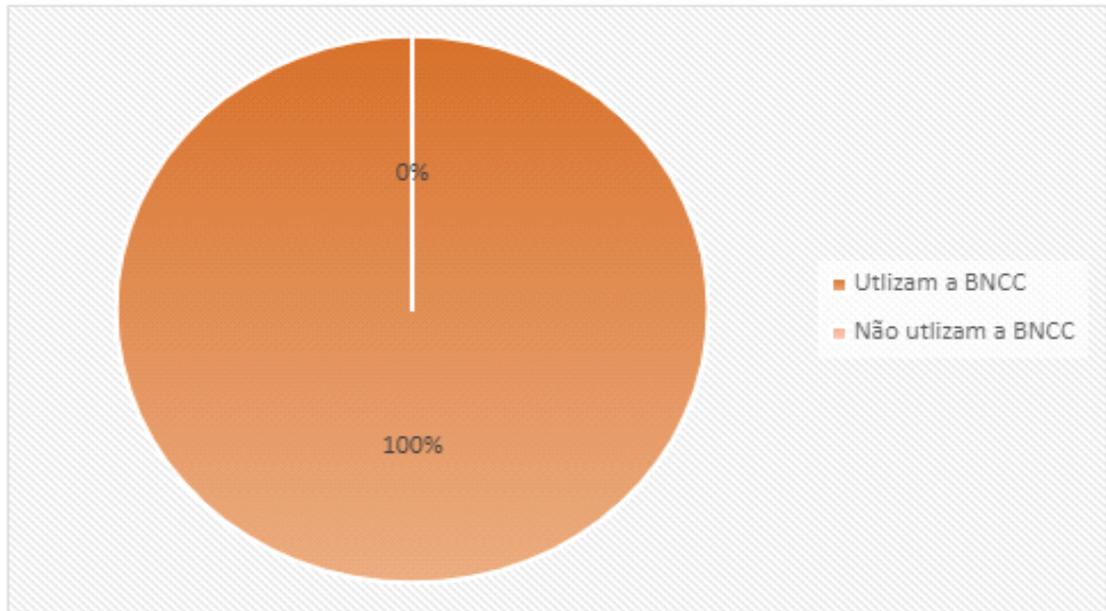
Fonte: Neves, 2020.

Na amostra da Tabela 3, é visível observar que todas as pessoas entrevistadas utilizam materiais lúdicos em sala, visto que tal ferramenta é de extrema importância para melhor aprendizagem dos alunos, imaginação e desenvolvimento das habilidades motoras. A educação lúdica faz a aprendizagem ficar alegre e está distante da concepção de apenas passa tempo, podem ser incluídas em atividades diárias e incluídas na rotina dos alunos, deste modo, abrindo portas da mente e do coração, levando a alegria e o prazer de aprender, usando vários tipos de performances, seja por meio da música, jogos ou histórias, assim, tornando tudo mais divertido e alegre para o aprender. Por tal motivo, o professor faz toda a diferença em sala de aula fazendo-a um espaço criativo e cativante, criando uma fascinação pelo momento de aprender.

As atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim, momentos de descoberta, construção e compreensão

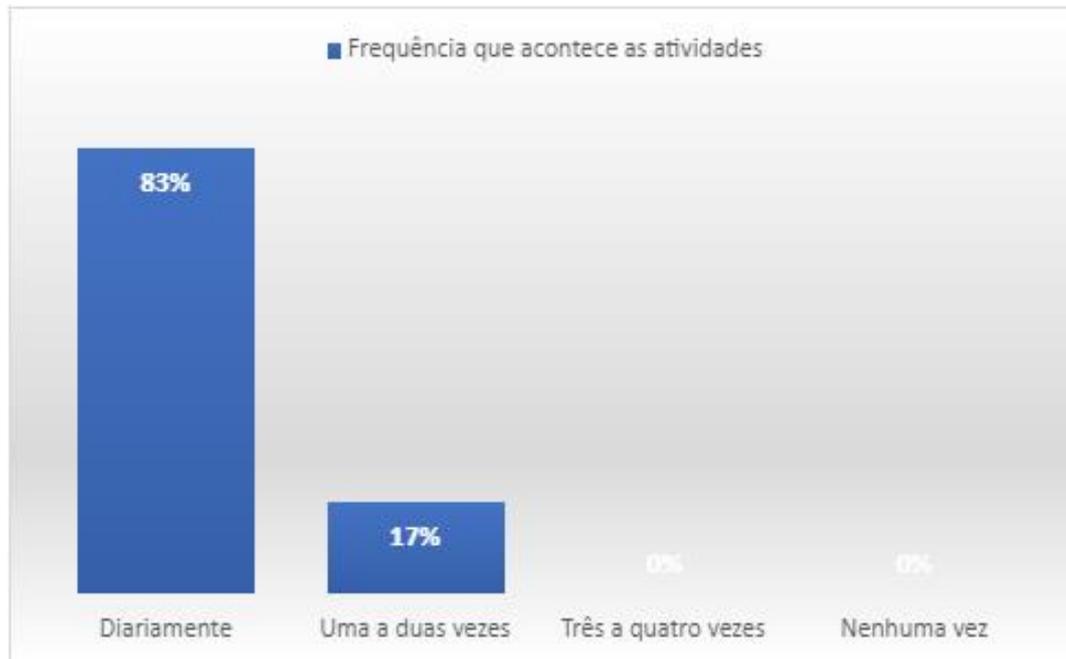
de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal. Dessa forma, possibilitam a aquisição e o desenvolvimento de aspectos importantes para a construção da aprendizagem. Possibilitam, ainda, que educadores e educando se descubram, se integrem e encontrem novas formas de viver a educação. (PEREIRA, 2005, p. 20).

GRÁFICO 4 – Como desenvolvem o planejamento das atividades.



Fonte: Neves, 2020.

No Gráfico 4, é possível observar que todas as professoras utilizam a BNCC como eixo norteador para planejamento de suas aulas, trazendo o professor a práticas atualizadas e incentivando a utilizar os campos de experiências da BNCC, intensificando um novo olhar sobre a educação e o método de ensino. "Com a inclusão da Educação Infantil na BNCC, mais um importante passo é dado nesse processo histórico de sua integração ao conjunto da Educação Básica." (BNCC, 2017, EDUCAÇÃO INFANTIL). Visto que atualmente a Base Nacional Comum Curricular é essencial para a escolha das brincadeiras, direcionando o planejamento das aulas de acordo com as necessidades da criança e suas múltiplas linguagens, com o planejamento alinhado aos campos de experiências, trabalhando as descobertas e trazendo questionamentos importantes para o pensamento da criança, enfatizando noções, afetos, atitudes e habilidades, levando ao entendimento da importância da prática do professor para que esteja de fato atendendo as necessidades do aluno, tornando-se essencial para o propósito educativo da escola.

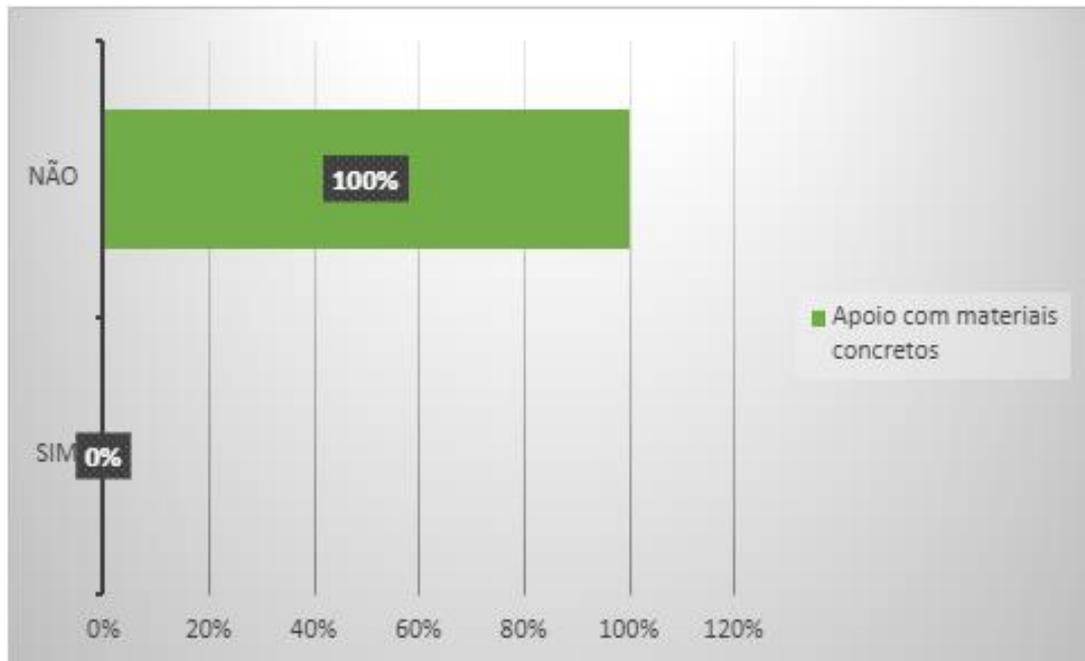
GRÁFICO 5 – Frequência que acontecem as atividades psicomotoras.

Fonte: Neves, 2020.

Podemos observar no Gráfico 5, apenas duas não desenvolvem todos os dias, porém, a maioria das docentes entrevistadas incluem diariamente as atividades lúdicas psicomotoras em suas aulas, é importante destacar que, é através do estímulo diário que a criança recebe e organiza em sua memória o aprimoramento do sensorial. Com atividades que estimulem a atenção e áreas que envolvam o corpo por completo, entendendo-o como uma máquina que precisa ser expandida, que precisa receber o incentivo e coloca-lo em prática, isto é possível quando utilizamos circuitos, saltos, pinturas, formas, histórias, cores e objetos diversos. Assim, valorizando a descoberta do corpo, respiração, velocidade de movimentos, sons e a percepção visual, fazendo-se acontecer o que chamamos de educação física nos anos iniciais, descobrindo o lúdico como ferramenta para as atividades e seu imenso universo de possibilidades que precisam ser exploradas principalmente pelo educador.

Almeida (2008, p.34), afirma que:

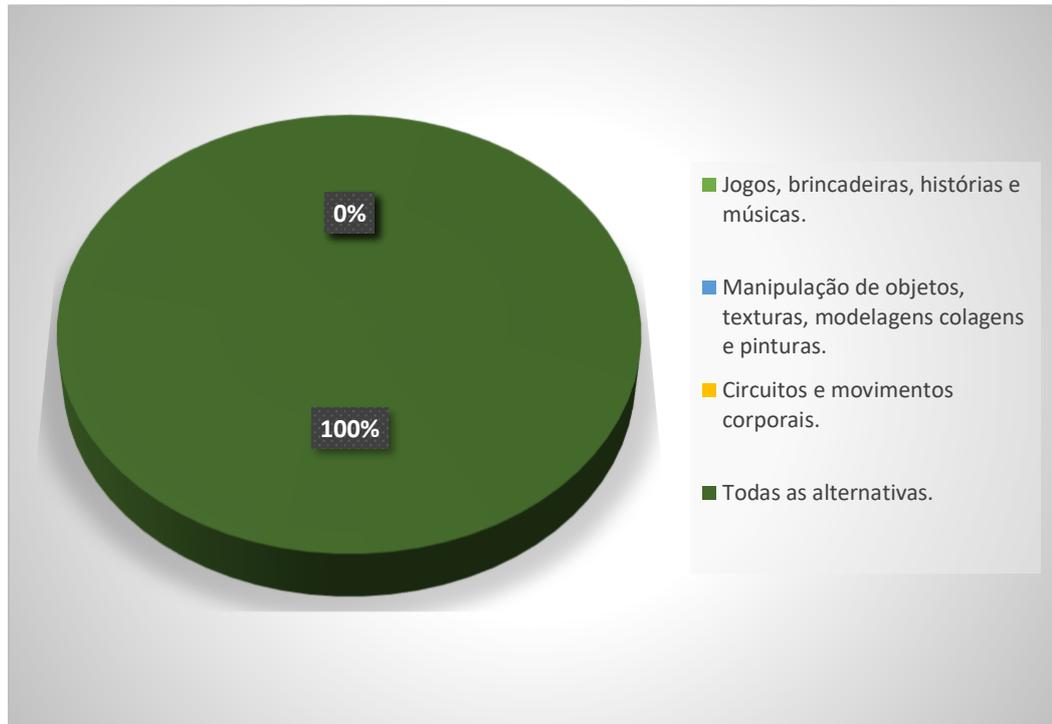
As atividades lúdicas como recursos da prática educativa devem estar presentes no cotidiano das salas de aula da Educação Infantil visando não só o desenvolvimento emocional dos alunos, como também a compreensão por parte dos educadores sobre os limites e as possibilidades de trabalhar as questões afetivas no contexto escolar. (ALMEIDA, 2008, p.34)

GRÁFICO 6 – Apoio da escola com materiais concretos.

Fonte: Neves, 2020.

Podemos observar no Gráfico 6, que a maioria das entrevistadas não recebem materiais concretos fornecidos pela escola, grande parte leva ou desenvolve seu próprio material lúdico para trabalhar. Porém, a escola as apoia com cursos e oficinas para incentivar suas professoras a um novo método, havendo uma conexão entre a escola e os docentes, dando a devida importância e apoio para que esse processo do lúdico faça parte do currículo da escola, levando a uma construção constante de um novo processo que pode ser melhorado no cotidiano, com modalidades e propostas, ajudando-os principalmente no planejamento e nas propostas lúdicas, criando um ambiente estimulador, tanto para o professor quanto para o aluno. De acordo com Maluf (2003, p.29) “As brincadeiras enriquecem o currículo, podendo ser propostas na própria disciplina, trabalhando assim o conteúdo de forma prática e no concreto”

GRÁFICO 7 – Tipos de atividades mais utilizadas nas aulas.

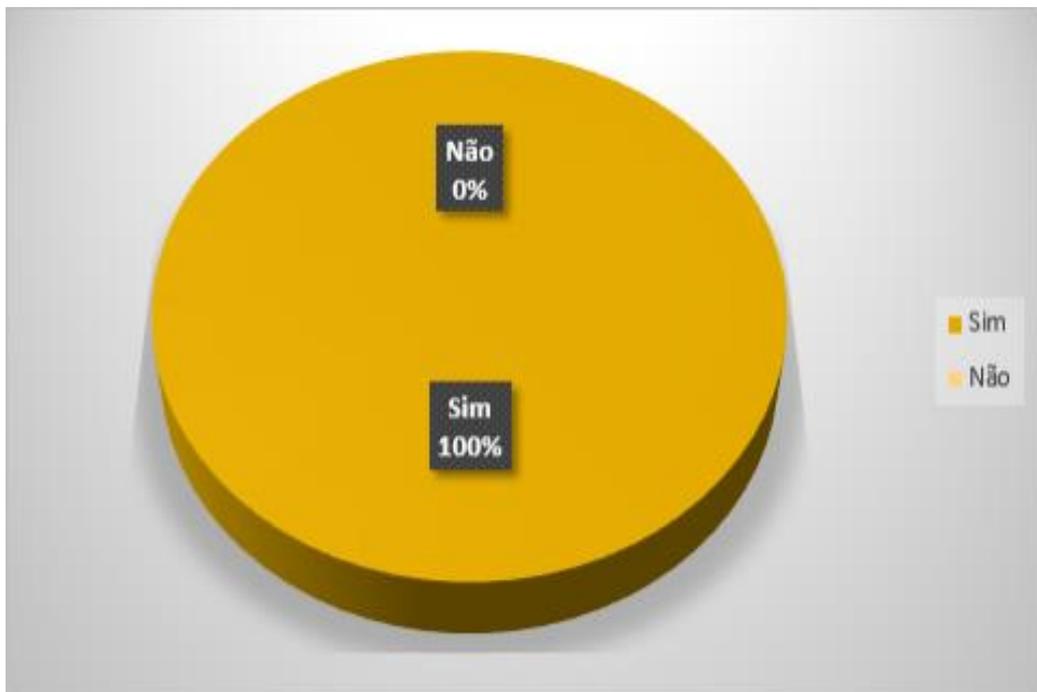


Fonte: Neves, 2020.

Constatamos no Gráfico 7, que todos os materiais citados são utilizados, brincadeiras tradicionais, manipulação de objetos, encaixe com peças, massinha de modelar, superfície com texturas, cantigas de roda, jogos, circuitos com cordas, pinturas, movimentos motores finos e grossos que auxiliam na aprendizagem. Esses trabalhos possibilitam a criação de situações que estão presentes diariamente, utilizando adaptações de materiais que estejam de acordo com o conteúdo da aula.

Objetos, sons, movimentos, espaços, cores, figuras, pessoas, tudo pode virar brinquedo através de um processo de interação em que estes recursos funcionam como alimentos que nutrem a atividade lúdica, enriquecendo-a. Todos os recursos são válidos para estimular a brincadeira. Fantasias, tecidos, chapéus, sapatos, fitas, tintas, pregos e martelos, quanto maior for a variedade de materiais para subsidiar a criatividade e a vontade de inventar, melhor. O valor de um brinquedo para uma criança pode ser medido pela intensidade do desafio que ele representa para ela. (CUNHA 2007, p. 33).

GRÁFICO 8 – Professores que concordam com os benefícios de utilizar o lúdico em sala de aula.



Fonte: Neves, 2020.

É visível no Gráfico 8, que os professores concordam com todos os benefícios que o lúdico trás para educação infantil, como meio de estímulo, em que a criança consequentemente interagirá com mais frequência e facilidade, aprendendo uma linguagem quase natural. Em um elemento curricular presente, as brincadeiras e jogos podem ser o início para incluir o lúdico e trazer grandes benefícios, o docente deve analisar se a criança consegue aprender com mais facilidade quando uutilia-se o lúdico , essa interação é riquíssima para ambas as partes, tanto para quem ensina quanto para quem aprende, o lúdico vai muito além de simples distração, ele é uma fonte de comunicação com seu eu e o mundo ao seu redor, fazendo parte do meio infantil independente do tempo e do ambiente, fazendo a escola um lugar de possibilidades e amplos caminhos. Deste modo, despertando interesse ao conteúdo e desenvolvimento em todos os aspectos da vida. Segundo Ribeiro (2013, p.1)

O lúdico é parte integrante do mundo infantil da vida de todo ser humano. O olhar sobre o lúdico não deve ser visto apenas como diversão, mas, sim, de grande importância no processo de ensino-aprendizagem na fase da infância. (RIBEIRO, 2013, p.1)

Tabela 4 - Quantidade de professores que tem dificuldades para incluir o lúdico em suas aulas.

SIM	NÃO	TOTAL
3	9	12
25%	75%	100%

Fonte: Neves, 2020.

Na Tabela 4, ao analisarmos o questionário foi possível observar que grande parte das docentes entrevistadas não sofre com dificuldades, aos demais as dificuldades que encontraram foi de acesso a material pedagógico e turma numerosa para conseguir abranger a todos da mesma forma, em uma conversa via WhatsApp com a gestora da creche ela comentou que “no início da implantação da BNCC na prática em sala de aula as professoras resistiam ao lúdico por falta de ideias e acesso a pesquisas de atividades para executar em suas aulas e acabando privilegiando a forma tradicional de ensino.” A proposta não deve ser apenas brincar e espalhar brinquedos pela sala, e sim fazer com que o educador entenda a proposta do lúdico começando a desenvolver por conta própria suas atividades que extrapolam o óbvio dos joguinhos e brincadeiras de roda, conseguindo personalizar sua aula de acordo com as necessidades da sua turma.

Tabela 5 - Quantidade de professores que tem observado evoluções psicomotoras em alunos através da utilização do lúdico.

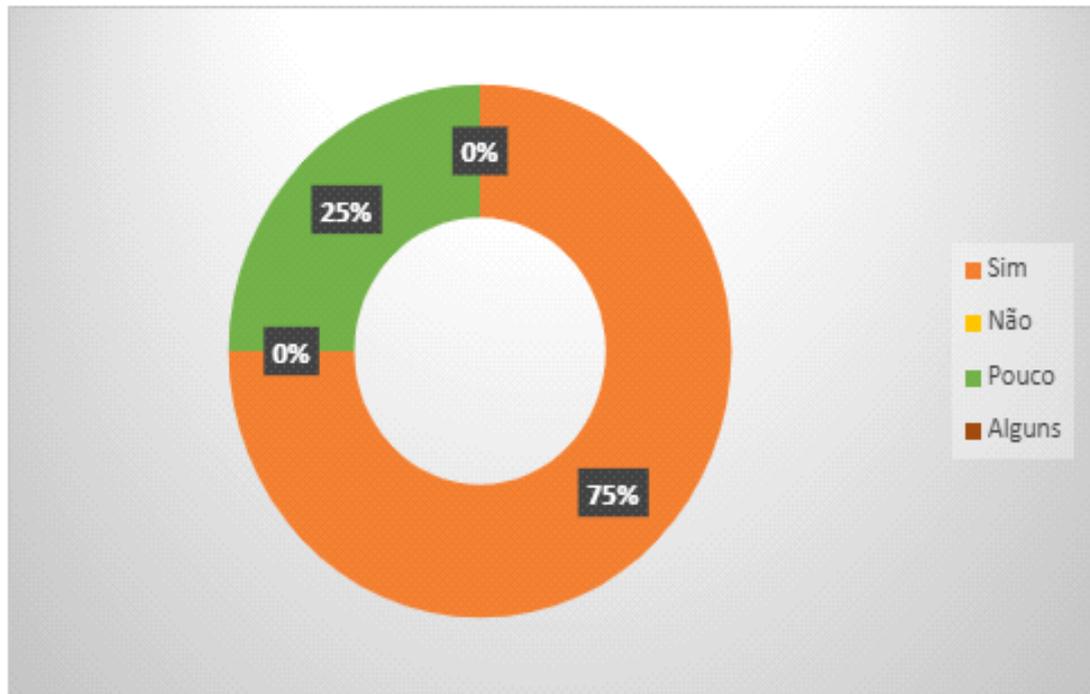
SIM	NÃO	TOTAL
12	0	12
100%	0%	100%

Fonte: Neves, 2020.

É observável na Tabela 5, que todas as entrevistadas observaram evoluções positivas em suas turmas, a partir da utilização do lúdico pode-se alcançar grandes resultados por meio do brincar, o desenvolvimento é mais rápido devido o prazer que a criança tem ao brincar e não torna o momento cansativo e enfadonho. Desta maneira, os alunos se dedicam com mais atenção nas atividades mesmo os alunos que sentem um pouco mais de dificuldade, desenvolvendo com grande facilidade as

funções cognitivas e motoras. É importante que o educador investigue o melhor método para a sua turma desenvolver-se, em um papel primordial na educação, para que a formação das habilidades sejam fortificadas, com atividades certas e adequadas para que de fato a criança evolua com grande intensidade.

GRÁFICO 9 – Acompanhamento da família no desenvolvimento da criança.

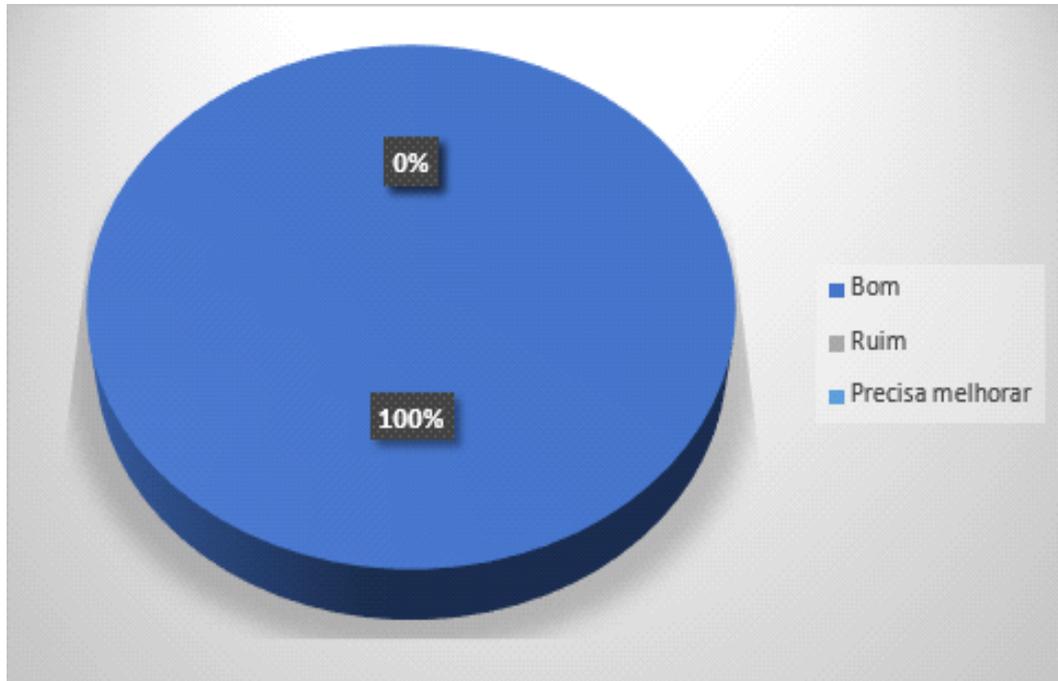


Fonte: Neves, 2020.

É observável no Gráfico 9, que todas as professoras percebem o interesse dos pais ao desenvolvimento das crianças, de acordo com o relato por aplicativo WhatsApp com uma das entrevistadas "a família acompanha o desenvolvimento dos filhos por meio de atividades para casa, fotos e vídeos das atividades em sala." Segundo Barreto (2000), "O desenvolvimento psicomotor é de suma importância na prevenção de problemas da aprendizagem e na reeducação do tônus, da postura, da direcional idade, da lateralidade e do ritmo". É considerável que aconteça também essa estimulação em seu ambiente familiar, com atividades práticas em que a criança consiga fazer sozinha, como por exemplo tomar banho, escovar os dentes ou até mesmo se alimentar, é preciso que os pais indiquem uma rotina que ensine a autonomia, tornando-se fundamental para o desenvolvimento da coordenação motora que tem como necessidade uma sequência de movimentos para que seja

desempenhada corretamente.

GRÁFICO 10 – Conceitos em relação ao auxílio do lúdico para as aulas.



Fonte: Neves, 2020.

Observamos no Gráfico 10, que de acordo com a pesquisa os entrevistados concordam que o auxílio do lúdico é bom para utilização nas aulas, compreendendo que é um grande apoio para a execução de atividades, sendo por meio dele que a aula fica mais atrativa, fazendo com que a criança interaja com mais facilidade visto que o brincar já está incluído diariamente na vida da criança.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa fez um estudo sobre a importância do lúdico para desenvolvimento psicomotor da criança, para aprendizagem de habilidades das áreas cognitivas e motoras, de maneira a ter um breve diagnóstico sobre seus benefícios e resultados alcançados através da ludicidade.

Em um método de envolvimento dos profissionais da educação como os principais responsáveis para incluir o lúdico desde a primeiríssima infância com métodos que envolvam brincadeiras e jogos de acordo com a idade da criança tendo o espaço como um ambiente de liberdade.

Percebemos que a ludicidade como ferramenta de apoio impulsiona o desenvolvimento cognitivo, psicossocial, motor e afetivo. O brincar é um meio de experimentação, descobrimentos, criações e aprendizagens.

Nesta análise sobre o lúdico incluímos a contribuição do papel dos docentes como mediadores de brincadeiras livres e estruturadas, também no meio educacional em um contexto organizado por docentes com a capacidade de induzir o estímulo da criança por meio de atividades lúdicas onde a criança seja desafiada.

Diante do que foi abordado a ludicidade deve ser o fator primordial dos currículos na educação infantil contribuindo na psicomotricidade infantil, trazendo a BNCC como base para incorporar o lúdico no cotidiano da criança também na escola.

Compreendemos que a escola é o lugar primordial para o desenvolvimento infantil tendo o educador como mediador de novas experiências, indagamos sobre a importância que os profissionais da educação oferecem as atividades lúdicas na educação infantil e como lidam o conceito do brincar.

Vimos a importância da inclusão de diversos materiais, a fantasia e o mundo da imaginação e de como está incluído no universo da criança fazendo parte do meio que a criança está inserida, entendendo que tudo a sua volta torna-se um elemento de aprendizagem.

Conclui-se, assim, que o lúdico deve fazer parte da realidade das crianças como método de ensino facilitador do desenvolvimento integral infantil em aspectos culturais, físicos, sensoriais, cognitivos, sociais e afetivos desde a pré escola. Valorizando o lúdico e o corporal e entendendo que o método da ludicidade traz grandes benefícios para o desenvolvimento da psicomotricidade e é de grande

relevância para aperfeiçoamento do corpo humano, principalmente nos anos iniciais da educação infantil, desenvolvendo pré-requisitos que facilitam a aprendizagem no dia a dia, adquirindo capacidade de conhecer o próprio corpo, noção de espaço, controle de tempo e habilidades motoras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação lúdica, técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 2000.

ALMEIDA, Paulo Nunes. **Dinâmica lúdica: Técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Edições Loyola, 1974. ALMEIDA, 1974. _____. Educação Lúdica - Técnicas e Jogos Pedagógicos. 11ed. São Paulo: Editora Loyola, 2003. acesso em 03/10/2020

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo, SP: Loyola, 2008.

BNCC. **Os marcos legais que embasam a BNCC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 16/11/2020

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº. 11.274/2006. Brasília, 2006

Brasil. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010. 36 p. : il. ISBN: 978-85-7783-048-0 1. Educação Infantil. 2. Proposta Pedagógica. I. Título. CDU 373.21

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil. Diário Oficial da União, Brasília. 18 de dezembro de 2009. Seção 1. p. 18. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 15/11/2020.

BRASIL. Ministério da educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>(Links para um site externo)Links para um site externo>. Acesso em 20/09/2020.

BARRETO, Sidirley de Jesus. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2.ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.

CUNHA, Nylse Helena. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. Aquariana, 2007.

CUNHA, Nylce Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. São Paulo: Vetor, 2001.

CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brincar, pensar, conhecer: jogos e atividades para fazer com suas crianças**. 2ª ed. São Paulo: Maltese, 1998. Acesso em 04/11/2020

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf>. Acesso em 16/11/2020

FONSECA, Vitor. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FONSECA, Vitor. **Psicomotricidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
FONSECA, Vitor. **Introdução às Dificuldades de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

FREITAS, Ernani Cesar de; PRODANOV, Cleber Cristiano. Pesquisa Científica in: **Metodologia do trabalho científico: métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. P. 41- 118.

GUILLARME, Jean J. **Educação e Reeducação Psicomotoras**. Porto Alegre: Artmed, 1983. Acesso em 04 de Novembro de 2020.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2001.

JOSÉ, Elizabete de Assunção & COELHO, Maria Teresa. **Problemas de Aprendizagem**. São Paulo: Afiliado, 2000. (série e educação).

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

LISBOA, Monalisa. **A importância do lúdico na aprendizagem, com auxílio dos jogos**. [s/d], Disponível em: <http://brinquedoteca.net.br/?p=1818> acesso em 23 de Outubro de 2020.

Ministério da educação conselho nacional de educação câmara de educação básica resolução Nº 5, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009 (*) Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb005_09.pdf>

MALUF, A. C. M. **Brincar prazer e aprendido**. Vozes, Petrópolis: 2003;

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e Desenvolvimento Infantil: Simbolismo e Jogos**. Porto Alegre: Prodil, 1994.

PEREIRA, Lucia Helena Pena. Bioexpressão: **a caminho de uma educação lúdica**

para a formação de educadores. Rio de Janeiro: Mauad X: Bapera, 2005.

PROPOSTA CURRICULAR DA PARAÍBA, **Proposta curricular para a educação infantil.** Governo do estado da Paraíba. 2020.

RIBEIRO, Suely de Souza. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância.** 2013. Disponível em: <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia> Acesso em 18/10/2020.

SOUZA, Eulina Castro de. **A importância do lúdico na aprendizagem.** 2015. Disponível em: <http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/A-import%C3%A2ncia-do-l%C3%BAdico-na-aprendizagem.aspx> acesso em 19/10/2020.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Prezado (a) senhor(a),

Estamos realizando uma pesquisa para fins didáticos do curso de pedagogia para o trabalho de conclusão do curso (TCC), cujo objetivo é pesquisar sobre a importância do lúdico para desenvolvimento psicomotor da criança”. Dessa forma, solicitamos a gentileza de responder este questionário. Queremos esclarecer que este questionário é confidencial. Obrigada.

1. Sexo: Feminino () Masculino ()
2. Qual nível de Formação?
()Médio ()Graduação ()Especialização ()Mestrado ()Doutorado.
3. Há quanto tempo atua como professor na educação infantil?
()meses ()anos
4. Na sua concepção o lúdico contribui para o desenvolvimento psicomotor da criança?
()sim ()Não
5. Você tem formação através de cursos de capacitação sobre a importância do lúdico e psicomotricidade para desenvolvimento infantil?
()Sim ()Não
6. Você utiliza métodos lúdicos em suas aulas?
()Sim ()Não
7. Você utiliza a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) como eixo norteador para o planejamento de suas aula?
()Sim () Não
8. Qual a frequência que acontecem as atividades psicomotoras em sua turma?
()Diariamente ()Quatro vezes na semana ()três vezes na semana
()Duas vezes na semana ()Uma vez na semana

9. A escola fornece materiais lúdicos para os professores?
() Sim () Não
10. Quais os tipos de atividades que você mais utiliza em sala de aula?
() Músicas () Encaixe com peças e manipulação de objetos diversos
() Superfícies com texturas, massinha de modelar e materiais diversos.
() Circuitos e brincadeiras livres.
() Brincadeiras dirigidas utilizando o corpo .
() Atividades de desenhos, pinturas, recortes e colagens.
11. Na sua concepção quais são os principais benefícios alcançados através da psimotricidade na educação infantil?
() Estimula o brincar () Estimula o leitura e escrita
() Estimular os aspectos físicos e sociais e cognitivos
() Todas as alternativas
12. Você têm dificuldades para incluir atividades lúdicas em suas aulas?
() Sim () Não
Se sim, quais? _____
13. Na sua turma tem observado evoluções no desenvolvimento psicomotor de seus alunos através da utilização do lúdico?
() Sim () não
14. A família acompanha o desenvolvimento do aluno na escola?
() sim () não () pouco () alguns
15. Qual conceito você daria com relação a utilização do lúdico como recurso para o desenvolvimento psicomotor da criança?
() Bom () Ruim () Precisa melhorar.